



## **RECONHECIMENTO DE INSETOS VETORES POR ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BODOQUENA- MS**

**GONÇALVES, Cristiano Ramos<sup>1</sup>; BENITES, Walkiria Aparecida<sup>1</sup>; LIMA, Jean Carlos dos Santos<sup>1</sup>; LOPES, Greice da Silva<sup>2</sup>; GISLOTI, Laura Jane<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados. [cristianogonca.bio@gmail.com](mailto:cristianogonca.bio@gmail.com). <sup>2</sup>Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Inovação Florestal. Universidade Federal do Oeste do Pará. <sup>3</sup>Instituto de Biodiversidade e Florestas.

O conhecimento popular sobre insetos é diverso e é moldado a partir do contexto territorial no qual é construído. Estes conhecimentos podem ser reelaborados e ressignificados a partir de ações de educação ambiental que esclareçam e abordem sobre a importância da entomofauna para a manutenção dos ecossistemas e para a conservação da biodiversidade global. Este estudo buscou investigar os conhecimentos etnoentomológicos de estudantes de escolas públicas sobre a transmissão de doenças por insetos. Participaram desta pesquisa 761 estudantes de 6<sup>o</sup>, 9<sup>a</sup> e 3<sup>o</sup> ano, das cidades de Bonito, Jardim e Bodoquena, no sudoeste do Mato Grosso do Sul. Nestas cidades está situado o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importante Unidade de Conservação, que abriga parte da Mata Atlântica do estado. O estudo foi realizado nos anos de 2023 e 2024, utilizando questionário estruturado como ferramenta de coleta de dados em salas de aula. A maioria das/dos participantes associaram os insetos como vetores de doenças (84,75%), e foram percebidos como naturais portadores de patógenos e associados à sujeira, esgotos e lixo, reforçando sua imagem como transmissores de enfermidades. O mosquito foi o inseto citado em todas as turmas (21,94%), em menor frequência barata (3,2%) e carrapato (2,2%), para o 6<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> ano: mosca (2,4%) e para 9<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ano: barbeiro (0,65%), e besouro (0,52%). Dentre as doenças transmitidas, dengue foi a mais reconhecida por todas as turmas, outras doenças associadas foram: Zika vírus, Chikungunya, Leishmaniose, febre amarela e malária, de todas estas, o mosquito foi associado como principal vetor, também citaram doença do carrapato e doença de chagas. Dentre as formas de transmissão, estão: picadas, contato com fezes, consumo de alimentos estragados e presença em locais contaminados. O destaque dado ao mosquito e à dengue indica não apenas sua importância sanitária para as/os participantes, mas também uma possível influência de campanhas midiáticas, escolares, de conhecimentos populares, práticas de prevenção e também devido às taxas de infecções nestas localidades. Assim, conclui-se que os saberes sobre insetos entre estudantes estão fortemente vinculados às percepções de risco à saúde, moldados por experiências cotidianas e contextos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etnoentomologia; Escolas Públicas; Insetos Transmissores de Doenças; Unidade de Conservação.

### **AGRADECIMENTO:**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.